PREFEITURA MUNICIPAL DE BOMBINHAS - SC
SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR

Plano de Ação apresentado para Cargo de Diretor da Unidade Escolar: EBM Manuel Eduardo Mafra

Responsável pelo plano: **MARLY GODOY**

Bombinhas/SC – 2025

1 – **APRESENTAÇÃO**

"A educação tem de ser um ato de amor, pois é um ato de coragem. Não pode temer o debate. A análise da realidade. Não pode fugir à discussão criadora, sob pena de ser uma farsa."

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

Plano de Gestão Escolar – 2025

Unidade Escolar: Manoel Eduardo Mafra

Com propósito e compromisso com uma educação pública, democrática e igualitária, apresento este Plano de Gestão para o ano letivo de 2025. Acredito que a escola deve ser um espaço de formação integral, onde cada estudante se reconheça como protagonista de sua própria trajetória, desenvolvendo não apenas o conhecimento acadêmico, mas também habilidades socioemocionais, valores ético-raciais e senso crítico.

Ao longo dos anos em que desenvolvi o projeto **PROTAGONISTA** dentro da unidade escolar, percebi avanços significativos na autonomia, na participação e no pertencimento dos estudantes. Minha visão de gestão escolar parte da necessidade de mediar esse processo, promovendo um ambiente em que o aprendizado se construa de maneira ativa e significativa. Como afirma Maria Montessori, "a educação deve desenvolver não apenas a inteligência, mas também a empatia, a ética e a sensibilidade". A escola não pode ser um espaço de transmissão passiva do conhecimento, mas um campo fértil para a experimentação, para a construção coletiva e para o desenvolvimento de cidadãos críticos e transformadores.

Parto do entendimento de que a educação se materializa nas relações humanas, nas experiências diárias, no respeito à diversidade e na valorização da pluralidade de saberes. A concepção de escola enquanto espaço-tempo de encontros, diálogos e construção social precisa ser defendida cotidianamente. Uma gestão democrática se sustenta na escuta ativa, na participação coletiva e no fortalecimento da identidade escolar. A experiência de Anísio Teixeira, ao idealizar a Escola Parque, me inspira a pensar a escola como um território de cultura, arte, ciência e experimentação. Para ele, a educação deveria proporcionar não apenas o aprendizado formal, mas uma vivência rica e diversificada, capaz de transformar a realidade dos sujeitos.

A proposta pedagógica da unidade Manoel Eduardo Mafra caminha na direção de um ensino que respeita os diferentes ritmos de aprendizagem e que reconhece o estudante como agente central no processo educativo. Ao promover práticas baseadas na escuta sensível, na afetividade e no cuidado integral, reafirmo a ideia de educação defendida por Paulo Freire, que compreendia o ato de ensinar como uma relação dialógica, pautada na humanização e na construção de autonomia. Inspirada por ele, defendo que o aprendizado deve estar ancorado na realidade dos alunos, promovendo um ensino significativo que dialogue com suas vivências e estimule a leitura crítica do mundo.

Ao lado desse compromisso com a democratização da educação, a escola precisa assumir sua função de promotora da equidade. A valorização da diversidade étnico-racial, a inclusão de diferentes perspectivas históricas e culturais e o combate às desigualdades estruturais são princípios fundamentais para a construção de uma educação emancipadora. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) orienta que a formação cidadã e integral deve considerar não apenas os aspectos cognitivos, mas também as dimensões éticas, emocionais e sociais do desenvolvimento humano.

Assim, minha proposta de gestão para 2025 se fundamenta na articulação entre inovação pedagógica, fortalecimento da comunidade escolar e valorização do protagonismo estudantil. Quero contribuir para que a escola seja um espaço vivo, onde cada estudante se sinta pertencente, respeitado e incentivado a alcançar seu potencial. Como nos lembra

Edgar Morin, "a educação deve formar cidadãos capazes de enfrentar a complexidade do mundo e agir com responsabilidade". É nesse caminho que trilharei minha atuação, reafirmando o compromisso com uma gestão escolar transparente, participativa e alinhada aos desafios contemporâneos.

Juntos, construiremos uma escola mais humana, democrática e transformadora

Justificativa

A Escola Manoel Eduardo Mafra deve assumir o compromisso de proporcionar uma educação que reconheça e valorize cada estudante em sua singularidade, compreendendo que a aprendizagem acontece por meio de experiências significativas e da interação com o meio. Como afirma Loris Malaguzzi, “a criança tem cem linguagens, cem mãos, cem pensamentos, cem maneiras de pensar, de jogar e de falar”, ou seja, é essencial garantir um ensino que permita múltiplas formas de expressão e descoberta, respeitando a diversidade de cada estudante.

A proposta de gestão que apresento busca transformar a escola em um espaço que ultrapasse os limites das disciplinas isoladas e promova uma abordagem multidisciplinar e interdisciplinar, na qual os conhecimentos dialoguem entre si e se conectem com a realidade dos alunos. Como destaca José Pacheco, “a escola do futuro não pode ser um espaço de ensino, mas um território de aprendizagem”, reforçando a necessidade de um ambiente que priorize a construção ativa do conhecimento em vez da mera transmissão de conteúdos.

Mais do que um espaço de instrução, a escola precisa ser um ambiente que favoreça a criatividade, o pensamento crítico e o desenvolvimento de habilidades essenciais para a vida em sociedade. A educação deve estar conectada às vivências dos estudantes, pois é nelas que encontramos os elementos que tornam o aprendizado significativo. A interação com a comunidade, o respeito à diversidade e a valorização dos múltiplos saberes devem ser princípios norteadores para essa construção.

Cada criança tem seu próprio ritmo e maneira de aprender, e cabe à gestão escolar criar estratégias que respeitem essas especificidades, garantindo um percurso inclusivo e equitativo. A avaliação não deve ser um instrumento de exclusão, mas um processo contínuo de compreensão do aprendizado, permitindo ajustes e acolhimento às necessidades individuais. Como afirma Malaguzzi, “a criatividade parece mágica, mas é o resultado da escolha, da persistência e da coragem”. Dessa forma, é necessário estruturar um ambiente seguro para que cada estudante possa desenvolver seu potencial com autonomia e confiança.

O papel do professor será essencial nesse contexto. Para que ele possa atuar como mediador e facilitador da aprendizagem, a gestão escolar deve oferecer suporte e formação contínua, fortalecendo a troca de experiências e a construção coletiva do conhecimento. Como destaca José Pacheco, “nenhuma escola muda se os professores não mudarem”, enfatizando a importância do desenvolvimento profissional e do trabalho colaborativo entre educadores.

A Escola Manoel Eduardo Mafra precisa ser um espaço de pertencimento, onde estudantes, professores, funcionários e famílias sintam-se acolhidos e participantes ativos do processo educativo. A inclusão não pode ser apenas um princípio teórico, mas sim uma prática cotidiana que assegure a equidade de oportunidades a todos os alunos.

É nesse sentido que minha proposta de gestão se fundamenta: construir uma escola que respeite e valorize cada indivíduo, promovendo uma educação comprometida com a transformação social e a construção de um futuro mais justo e democrático.

3 – OBJETIVOS

3.1 **OBJETIVO GERAL**

Construir, junto aos estudantes, uma educação que estimule o pensamento crítico, a autonomia e o protagonismo, preparando-os para atuar na sociedade de forma

transformadora e justa. Para isso, a gestão escolar deve promover um ambiente inclusivo, dialógico e inovador, onde as famílias sejam parceiras no processo educativo e a aprendizagem aconteça de maneira significativa, conectada à realidade dos alunos.

3.2 **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

✓ **Garantir equidade e inclusão**, respeitando as singularidades dos estudantes e assegurando acessibilidade e oportunidades justas de aprendizagem para todos.

✓ **Criar um ambiente escolar acolhedor e seguro**, promovendo bem-estar, saúde mental e relações baseadas no respeito, na empatia e na escuta ativa.

✓ **Fomentar a cultura digital e o uso de tecnologias educacionais**, integrando ferramentas inovadoras para potencializar a aprendizagem e preparar os estudantes para os desafios contemporâneos.

✓ **Estimular metodologias ativas e interdisciplinares**, como a aprendizagem baseada em projetos, pesquisas e desafios reais, garantindo o protagonismo estudantil.

✓ **Desenvolver competências socioemocionais**, incentivando a resiliência, a colaboração, a comunicação assertiva e a capacidade de resolução de problemas.

✓ **Investir na formação continuada dos educadores**, promovendo trocas de saberes, atualização pedagógica e um ambiente de aprendizado para toda a equipe escolar.

✓ **Assegurar espaços de participação democrática**, como assembleias e conselhos escolares, para que a comunidade escolar contribua ativamente nas decisões institucionais.

✓ **Envolver os estudantes em práticas sustentáveis e cidadãs**, estimulando o senso de responsabilidade social e ambiental por meio de projetos e ações concretas.

✓ **Reduzir a evasão escolar e fortalecer o vínculo entre estudantes e escola**, adotando estratégias de acolhimento, escuta e acompanhamento individualizado.

✓ **Aproximar a escola da comunidade e do mundo do trabalho**, promovendo experiências que ampliem o repertório cultural, científico e profissional dos estudantes.

4 – **DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO**

4.1 IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA	
NOME DA ESCOLA:	EBM Manuel Eduardo Mafra
ENDEREÇO	Rua Martim Pescador 58
NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO OFERTADOS:	Ensino Fundamental Anos Iniciais
QUANTIDADE DE TURMAS POR ETAPAS E MODALIDADES DE EDUCAÇÃO E TURNO:	Primeiro ano:-Quatro turmas; Segundo ano-Duas turmas; Terceiro ano- Três turmas; Quarto ano- Três turmas.

4. 2 **DIMENSÃO ADMINISTRATIVA**

4.2.1 QUANTIDADE DE SERVIDORES:	
Diretores:	1
1	1
Secretária(o):	1
Professores:	15
Auxiliar de Biblioteca:	1
Monitor de Apoio Pedagógico:	4
Servente Merendeira:	6
Zelador Patrimonial:	0
Segurança:	1
Outros:	

4.3 **DIMENSÃO SÓCIOECONÔMICA**

A Escola Manoel Eduardo Mafra está localizada no bairro de Bombas, em Bombinhas, uma região fortemente impulsionada pelo turismo. As praias e demais atrações turísticas são os principais motores da economia local, movimentando setores como hotelaria, comércio e serviços sazonais. Essa dinâmica gera oportunidades de emprego, mas também traz desafios para muitas famílias, que enfrentam instabilidade financeira devido à alta dependência do fluxo turístico.

A comunidade escolar é composta majoritariamente por famílias de baixa renda, muitas das quais se deslocaram de outros estados, especialmente das regiões Norte e Nordeste do Brasil, em busca de trabalho e melhores condições de vida. Além disso, há um

contingente significativo de estudantes estrangeiros, vindos de países como Argentina, Paraguai e Bolívia. Esse perfil migratório torna a escola um ambiente culturalmente diverso, ao mesmo tempo em que demanda estratégias pedagógicas e sociais que favoreçam a inclusão e a adaptação dos alunos a uma nova realidade.

Devido à sazonalidade do turismo, muitos responsáveis trabalham longas jornadas no comércio, na hotelaria e em serviços temporários, o que pode dificultar a participação ativa na vida escolar dos filhos. Esse cenário impacta diretamente o acompanhamento do processo educativo, podendo resultar em dificuldades de aprendizagem, menor envolvimento familiar e, em alguns casos, até insegurança alimentar.

O bairro de Bombas, sendo o mais populoso do município, possui um fluxo constante de novos moradores, refletindo-se no número elevado de matrículas e transferências escolares ao longo do ano. Muitas famílias chegam no início da temporada de verão em busca de oportunidades de trabalho, mas, ao término do período turístico, enfrentam dificuldades para permanecer na cidade, o que pode levar à interrupção do percurso escolar das crianças.

Apesar desses desafios, a comunidade demonstra um forte compromisso com a educação. Mesmo diante das dificuldades financeiras e da carga horária extensa de trabalho, os responsáveis buscam garantir que os estudantes frequentem a escola regularmente, contando, muitas vezes, com o apoio de familiares e amigos para assegurar essa continuidade. Essa realidade reforça a importância de uma gestão escolar atenta às necessidades do contexto socioeconômico, garantindo suporte e iniciativas que fortaleçam o vínculo entre escola e comunidade.

4.4 **DIMENSÃO PEDAGÓGICA**

A Escola Manoel Eduardo Mafra mantém seu compromisso com uma educação que valoriza o ser humano em suas dimensões individual e social, reconhecendo os estudantes como cidadãos em desenvolvimento dentro de um contexto sócio-histórico-

cultural. Alinhada à abordagem sócio-interacionista e à Pedagogia Progressista, a instituição promove práticas pedagógicas que incentivam a aprendizagem crítica, problematizadora e conscientizadora.

Em relação aos indicadores educacionais, no ano de 2024, a escola registrou uma taxa de reprovação de 2,5% nos anos iniciais do Ensino Fundamental, conforme dados do QEdu. Não houve registros de evasão escolar nesse período, refletindo o compromisso da comunidade escolar em garantir a permanência dos alunos na instituição.

No que tange ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), a última avaliação disponível para a escola data de 2017, na qual foi alcançada a nota 6,2. Desde então, devido ao aumento da demanda de alunos e à reorganização das turmas, a instituição deixou de oferecer o quinto ano do Ensino Fundamental, o que resultou na ausência de novas avaliações do IDEB para a escola.

É importante destacar que, embora não possua dados mais recentes do IDEB, a Escola Manoel Eduardo Mafra continua comprometida com a melhoria contínua da qualidade educacional. A instituição tem implementado estratégias pedagógicas inovadoras e programas de formação continuada para educadores, visando atender às necessidades dos estudantes e promover um ambiente de aprendizagem inclusivo e eficaz.

Esses esforços refletem o compromisso da unidade escolar em proporcionar uma educação de excelência, centrada no desenvolvimento integral dos estudantes e na construção de uma sociedade mais justa e consciente.

4.5 **DIMENSÃO FINANCEIRA**

A Escola de Educação Básica Manoel Eduardo Mafra conta com recursos financeiros essenciais para a manutenção da infraestrutura e o desenvolvimento das atividades pedagógicas. Esses recursos são provenientes do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) Básico e Interativo, uma iniciativa do Governo Federal, que repassa os valores

para a Prefeitura Municipal de Bombinhas. A Prefeitura, por sua vez, é responsável por administrar e destinar esses recursos à unidade escolar, garantindo sua aplicação conforme as necessidades da comunidade.

Além dos repasses do PDDE, em anos anteriores, a Associação de Pais e Professores (APP) realizou arrecadações por meio de eventos como rifas e brechós, possibilitando investimentos na compra de materiais pedagógicos, pequenos reparos e outras ações voltadas ao bem-estar dos alunos e ao aprimoramento do ambiente escolar.

Nos últimos anos, a escola não contou com novas arrecadações da APP, o que impactou os valores disponíveis para essas iniciativas. Diante desse cenário, a gestão escolar tem trabalhado na otimização dos recursos existentes, garantindo a continuidade das propostas pedagógicas e buscando alternativas para retomar estratégias de captação de recursos.

O objetivo é permitir novos investimentos em atividades educacionais, ações complementares e melhorias na infraestrutura escolar, sempre com o compromisso de elevar a qualidade do ensino e fortalecer o envolvimento da comunidade na gestão da escola.

5 – **APONTAMENTO DAS FRAGILIDADES**

1. Fragilidades Estruturais

- Infraestrutura inadequada: Banheiros, quadras e salas de aula necessitam de reformas urgentes para garantir um ambiente seguro, confortável e propício ao aprendizado. A precariedade da estrutura pode gerar desmotivação nos alunos e afetar diretamente o desempenho escolar.
- Biblioteca pouco atrativa: Além do número reduzido de obras disponíveis, o ambiente da biblioteca não incentiva a permanência dos alunos. Um espaço mais dinâmico, com mobiliário adequado e um acervo atualizado, poderia estimular a leitura e o pensamento crítico.

- Refeitório e salas de aula desorganizados: A estrutura física desses espaços precisa ser repensada para oferecer mais conforto e funcionalidade tanto para os alunos quanto para os professores.

2. Fragilidades Organizacionais

- Distanciamento entre família e escola: A participação dos responsáveis na vida escolar dos alunos ainda é limitada, o que pode afetar o desempenho e o acompanhamento dos estudantes. Estratégias como reuniões mais frequentes, projetos interativos e maior comunicação entre escola e família podem estreitar essa relação.

- Falta de um espaço adequado para os professores: O ambiente destinado aos docentes não oferece o conforto necessário para momentos de descanso, planejamento de aulas e reuniões pedagógicas. Um espaço bem estruturado poderia contribuir para um ambiente de trabalho mais acolhedor e produtivo.

- Desconhecimento da cultura local: Devido ao grande fluxo de alunos de diferentes localidades, há pouca valorização da história e cultura do município. Projetos interdisciplinares poderiam trabalhar esse tema, promovendo a identidade cultural e o sentimento de pertencimento entre os estudantes.

3. Fragilidades Pedagógicas

- Falta de uma sala multimeios: A ausência desse espaço compromete o suporte a alunos com necessidades educacionais especiais e limita o uso de materiais pedagógicos diferenciados. Uma sala multimeios equipada com recursos tecnológicos e lúdico-educativos permitiria um ensino mais inclusivo e dinâmico.

- Falta de profissionais especializados: A ausência de psicólogos e educadores especializados no atendimento de alunos neurodivergentes prejudica o suporte adequado para essas crianças. Além disso, a falta de acompanhamento psicológico impacta estudantes em vulnerabilidade social e familiar, afetando o aprendizado e a socialização.

- Baixo incentivo à diversidade cultural e social: Os alunos têm dificuldade em compreender e vivenciar a diversidade cultural, social e ideológica do meio em que estão inseridos. Projetos educativos e atividades extracurriculares podem ajudar a trabalhar esses temas de forma mais aprofundada.

- Contextualização literária limitada: A escola carece de iniciativas para incentivar a leitura e a interpretação de textos. A implementação de clubes de leitura, eventos literários e atividades lúdicas poderia contribuir para o desenvolvimento do hábito da leitura e do pensamento crítico.

- Pouca interação com a tecnologia: A falta de recursos tecnológicos nas salas de aula dificulta a adoção de metodologias inovadoras e interativas. A ampliação do uso de dispositivos digitais e a capacitação dos professores para utilizá-los de forma pedagógica podem melhorar o engajamento dos alunos.

6. **METAS**

Dimensão	SOCIOECONÔMICO
Objetivo(s) específico(s):	- Programar atividades que oportunizem socialização e integração de toda comunidade escolar. - Planejar e realizar eventos/promoções a fim de arrecadar fundos para a instituição.
Meta 1:	Organizar eventos que estimulem a colaboração e o engajamento da comunidade escolar

Ação:	Planejar eventos comunitários e ações de integração, como feiras culturais, festivais gastronômicos e oficinas criativas. Convidar as famílias, funcionários e alunos para participar ativamente das atividades. Divulgar os benefícios das ações para a escola.
Público alvo:	Comunidade escolar
Recursos:	Humanos, parcerias com outras secretarias, Secretaria Municipal de Educação e APP.

Dimensão	SOCIOECONÔMICA
Objetivo(s) específico(s):	Promover a cultura da leitura e desenvolver o processo prazeroso das descobertas do mundo letrado. Ajustar o falado e o escrito por meio da cultura da leitura. Integrar escola/família/comunidade.
Meta 2:	Implantar o Projeto Protagonista em todas as turmas.
Ação:	Desenvolver e implementar projetos que incentivem o protagonismo dos alunos, permitindo que participem da criação e execução de iniciativas dentro da escola.
Público alvo:	ALUNOS
Recursos:	Humanos, materiais pedagógicos, apoio da equipe pedagógica.

Dimensão	PEDAGÓGICA
Objetivo(s) específico(s):	Garantir o protagonismo dos alunos, promovendo sua participação ativa na escola.
Meta 3:	Promover a inclusão digital no currículo escolar.

Ação:	Integrar ferramentas tecnológicas nas atividades pedagógicas, proporcionando aos alunos o uso de recursos digitais que ampliem suas formas de aprendizagem.
Público alvo:	Comunidade escolar
Recursos:	Tecnológicos, apoio da Secretaria de Educação, recursos do PDDE.

Dimensão	PEDAGÓGICO
Objetivo(s) específico(s):	
Meta 4:	**Promover manifestações artísticas, culturais para as crianças.**
Ação:	- Promover momentos de planejamento escolar direcionados as demandas dos projetos internos e externos. - Visitas nos espaços públicos/culturais (ranchos de pesca, engenhos de farinha, museu e casas de mestres e antigos moradores). - Realizar Festival Cultural. - Acompanhar o projeto anual “A diversidade e a valorização da cultura Bombinense”.
Público alvo:	Comunidade escolar
Recursos:	Humanos: Corpo docente, equipe pedagógica, Secretaria de Educação e parceria com outras secretarias (Cultura e turismo).

Dimensão	PEDAGÓGICA
Objetivo(s) específico(s):	- Alertar e envolver a comunidades escolar para a preservação e a sustentabilidade. - Sensibilizar para recuperação e preservação ambiental.
Meta 5:	**Estabelecer um espaço de apoio para alunos com necessidades educacionais especiais.**

Ação:	Implantar uma sala de recursos multifuncionais com materiais pedagógicos adequados para o atendimento de alunos com deficiências ou necessidades educacionais específicas.
Público alvo:	Comunidade escolar
Recursos:	Humanos, Secretaria de Educação e parcerias com outras secretarias (Famab).

Dimensão	PEDAGÓGICA
Objetivo(s) específico(s):	- Garantir e acompanhar o processo de inclusão, considerando suas especificidades e respeitando o ritmo de cada criança, estimulando seu desenvolvimento e suas habilidades. - Fortalecer as práticas pedagógicas direcionadas as necessidades e especificidades de cada criança.
Meta 6:	**Assegurar a Educação Inclusiva para todos.**
Ação:	- Aquisição de material pedagógico específico para o atendimento dos alunos com Necessidades Educacionais Específicas. - Palestras para a comunidade escolar e formação para os professores. - Oportunizar momentos de diálogos com as famílias e equipe Multidisciplinar/equipe pedagógica/docentes.
Público alvo:	Comunidade escolar
Recursos:	Humanos, materiais pedagógicos específicos, apoio da Secretaria de Educação.

Dimensão	ADMINISTRATIVA
Objetivo(s) específico(s):	Criar um ambiente de apoio e inclusão para alunos com necessidades educacionais especiais.
Meta 7:	**Utilização/aplicação dos recursos do PDDE e APP de forma competente, democrática e transparente.**

Ação:	- Discutir e definir a aplicação dos recursos com a comunidade escolar. - Verificar a utilização dos recursos em conformidade com as
	necessidades da escola. - Aquisição de celular ou câmera fotográfica. - Implementação de sistema de comunicação interna entre secretaria e sala de aula – Interfone /ramal. - Aquisição de materiais pedagógicos e brinquedos diversos.
Público alvo:	Comunidade escolar
Recursos:	Humanos, tecnológicos, APP.

Dimensão	FINANCEIRA
Objetivo(s) específico(s):	- Estimular o hábito da leitura desde cedo. - Desenvolver experiências significativas através da cultura da leitura nas contações de histórias.
Meta 8:	**Implementação dos Cantinhos de Leitura e projetos de leitura**
Ação:	-Construir cantinhos de leituras nas salas de aula em espaços educativos externos. - Disponibilizar maleta literária de leitura Familiar.
Público alvo:	Comunidade Escolar
Recursos:	Recursos provenientes do PDDE e parcerias com entidades colaborativas. Acervo da biblioteca.

Dimensão	FÍSICA
Objetivo(s) específico(s):	- Proporcionar um espaço de vivências, experimentação, estímulos e interação; - Ampliar espaços educativos/espaços de aprendizagem.
Meta 9:	**Revitalizar os ambientes externo da escola.**
Ação:	- Implementar espaços educativos como caixa de areia, gramas sintéticas, banquinhos para complementar os cantinhos de leitura. - Proporcionar eventos para angariar fundos através de ações e eventos para captação de recursos. - Buscar parcerias com acomunidade.
Público alvo:	Comunidade Escolar
Recursos:	Humanos, APP, Secretaria de Educação, parcerias com outras secretarias.

Dimensão	FÍSICA
Objetivo(s) específico(s):	- Realizar pequenas reformas e concertos sempre que necessário. - Promover manutenção.
Meta 10:	**Revitalizar o espaço interno da escola, área de refeitório, biblioteca e laboratório de informática**
Ação:	- Fazer pequenos reparos. - Verificar conserto de móveis e trocas.
	- Adquirir armários e outros mobiliários necessários. - Zelar/conscientizar toda comunidade escolar sobre os cuidados com os bens coletivos.
Público alvo:	Comunidade escolar
Recursos:	Humano, parcerias com outras secretarias e Secretaria de Educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O plano apresentado reflete um conjunto de ações estratégicas e metas que visam promover o desenvolvimento integral de nossos alunos, o fortalecimento da comunidade escolar e a construção de um ambiente inclusivo, sustentável e participativo. A articulação entre as diferentes dimensões – pedagógica, administrativa, física, socioeconômica e financeira – propõe a criação de uma escola dinâmica e inovadora, onde cada membro da comunidade escolar, seja aluno, professor ou família, se sinta valorizado e parte ativa do processo educacional.

O Projeto Protagonista, que visa garantir o envolvimento dos alunos em iniciativas próprias e coletivas, é uma das bases de nosso trabalho, promovendo a autonomia, a responsabilidade e o pensamento crítico. A integração das tecnologias digitais, a valorização da diversidade cultural e étnico-racial, além da criação de espaços de apoio para alunos com necessidades educacionais especiais, reforçam o compromisso da escola com a inclusão, a equidade e o respeito às diferenças.

A implementação de práticas sustentáveis e o desenvolvimento de ações de saúde mental e bem-estar são aspectos fundamentais para o fortalecimento de uma comunidade escolar saudável e engajada. Ao fomentar a participação ativa das famílias e ampliar as

parcerias com a comunidade e o mercado de trabalho, buscamos criar um ambiente que se articule de maneira eficaz com o contexto local e prepare nossos alunos para os desafios do mundo contemporâneo.

A formação contínua dos educadores é um dos pilares para garantir que as metodologias adotadas sejam sempre inovadoras e capazes de atender às necessidades de cada aluno. A utilização eficiente e transparente dos recursos da escola, aliada à promoção de ações de valorização do protagonismo estudantil e da inclusão digital, são elementos centrais para o êxito de nossas metas.

Por fim, com um olhar atento às necessidades educacionais, sociais e emocionais de nossos alunos, e com a colaboração de toda a comunidade escolar, trabalharemos para garantir uma educação de qualidade, inclusiva e transformadora, que promova não apenas o aprendizado acadêmico, mas também o desenvolvimento de cidadãos conscientes, críticos e preparados para a construção de um futuro mais justo e igualitário.

A construção de uma escola mais humana e conectada com as necessidades do mundo atual é um desafio que enfrentamos com compromisso, dedicação e esperança, sempre buscando superar os obstáculos e oferecer aos nossos alunos as melhores oportunidades para o seu crescimento pessoal e intelectual.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOMBINHAS, Prefeitura Municipal de. Secretaria de Educação. **Regimento Escolar da Educação Infantil**. Bombinhas, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, 2010.

SANTA CATARINA. **Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense**. Florianópolis, SC: Governo do Estado, Secretaria de Estado da Educação, 2019. Disponível em: http://www.cee.sc.gov.br/index.php/curriculo-basehttp://www.cee.sc.gov.br/index.php/curriculo-base-do-territorio-catarinensedo-territorio-catarinense.